Rua José Antônio do Nascimento, nº. 89, Centro SEM PEIXE / MG - CEP: 35.441-000

Mensagem de 23 de junho de 2025.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sem Peixe

O Executivo Municipal vem através da presente mensagem encaminhar projeto de lei incluso dispondo sobre a formulação da política pública municipal de segurança alimentar e nutricional.

A proposição de lei é necessária para inserir o Município de Sem Peixe no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - o SISAN.

Esperamos que após a apreciação e discussão, seja a proposição de lei anexa aprovada.

Atenciosamente.

EDER ELOI ALVES Assinado de forma digital por EDER ELOI ALVES

PENA:105447386 PENA:10544738624

24

Dados: 2025.06.23 10:22:55

-03'00'

Éder Elói Alves Pena Prefeito Municipal

Roader our Deat

ua José Antônio do Nascimento, nº. 89, Centro SEM PEIXE / MG – CEP: 35.441-000

Projeto de Lei n° _____ de 23 de junho de 2025.

Dispõe sobre a formulação da política pública municipal de segurança e alimentar e nutricional no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SEM PEIXE

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta lei dispõe sobre a formulação, no âmbito do Município de Sem Peixe, as definições, princípios, diretrizes, objetivos no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

§1° O Poder Público, com a participação da sociedade civil organizada, formulará e implementará políticas, planos, programas e ações com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada.

§2° A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

§3° A segurança alimentar e nutricional abrange:

I - a ampliação das condições de acesso aos alimentos por meio da produção, em especial da agricultura tradicional e familiar, do processamento, da industrialização, da comercialização, incluindo-se os acordos internacionais, do abastecimento e da distribuição de alimentos, incluindo-se a água, bem como das medidas que mitiguem o risco de escassez de água potável, da geração de emprego e da redistribuição da renda;

 II – a conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos;

 III – a promoção da saúde, da nutrição e da alimentação da população, incluindo-se grupos populacionais específicos e populações em situação de vulnerabilidade social;

IV – a garantia da qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos, bem como seu aproveitamento, estimulando práticas alimentares e estilos de vida saudáveis que respeitem a diversidade étnica e racial e cultural da população;

V – a produção de conhecimento e o acesso à informação; e

VI – a implementação de políticas públicas e estratégias sustentáveis e participativas de produção, comercialização e consumo de alimentos, respeitando-se as múltiplas características culturais.

E - MAILS:

prefeitura@sempeixe.mg.gov.br TELEFAX: (31) - 3857-5158 Sylvelight State of the state o

ua José Antônio do Nascimento, nº. 89, Centro SEM PEIXE / MG – CEP: 35.441-000

CAPÍTULO II DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL

Art. 2º A alimentação adequada é direito básico do ser humano, indispensável à realização dos seus direitos consagrados na Constituição Federal e Estadual, cabendo ao poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional de toda a população.

Art. 3º A consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional da população far-se-á por meio do SISAN, integrado, no Município de Sem Peixe, Estado de Minas Gerais por um conjunto de órgãos e entidades afetas à Segurança Alimentar e Nutricional.

Parágrafo único. Na execução do disposto nesta lei deverão ser observados:

- I Os seguintes princípios e as seguintes:
- a) universalidade e equidade no acesso à alimentação adequada, sem qualquer espécie de discriminação:
 - b) preservação da autonomia e respeito à dignidade das pessoas;
- c) participação social na formulação, execução, acompanhamento, monitoramento e controle das políticas e dos planos de segurança alimentar e nutricional em todas as esferas de governo:
- d) transparência dos programas, das ações e dos recursos públicos e privados e dos critérios para sua concessão.
 - II As seguintes diretrizes:
- a) promoção da intersetorialidade das políticas, programas e ações governamentais e não-governamentais;
- b) descentralização das ações e articulação, em regime de colaboração, entre as esferas de governo:
- c) monitoramento da situação alimentar e nutricional, visando a subsidiar o ciclo de gestão das políticas para a área nas diferentes esferas de governo;
- d) conjugação de medidas diretas e imediatas de garantia de acesso à alimentação adequada, com ações que ampliem a capacidade de subsistência autônoma da população;
 - e) articulação entre orçamento e gestão; e
- f) estímulo ao desenvolvimento de pesquisas e à capacitação de recursos humanos.

Rua José Antônio do Nascimento, nº. 89, Centro SEM PEIXE / MG – CEP: 35.441-000

CAPÍTULO III DO SISTEMA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL

SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO

Art. 4º Ficam criados os componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN:

- I A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, instância responsável pela indicação ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional COMSEA Municipal, das diretrizes e prioridades da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional PLAMSAN Municipal, bem como pela avaliação do SISAN no âmbito do município;
- II O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional COMSEA Municipal, no âmbito do SISAN, com a finalidade de prestar assessoramento ao/à Chefe do Poder do Executivo municipal, órgão vinculado à/ao Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.
- III A Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional -CAISAN Municipal, no âmbito do SISAN, com a finalidade de promover a articulação e a integração dos órgãos, entidades e ações da administração pública municipais afetos à área de Segurança Alimentar e Nutricional.

SEÇÃO II DAS COMPETÊNCIAS

Art. 5° - Compete ao COMSEA Municipal:

- I Organizar e coordenar, em articulação com a CAISAN municipal,
 a Conferência municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, convocadas pelo
 Chefe do Poder Executivo, com periodicidade de quatro anos;
- II Definir os parâmetros de composição, organização e funcionamento da Conferência;
- III Propor ao Poder Executivo, considerando as deliberações da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, as diretrizes e as prioridades do PLAMSAN municipal, incluindo-se os requisitos orçamentários para sua consecução;
- IV Articular, acompanhar e monitorar, em regime de colaboração com a CAISAN municipal, a implementação e a convergência de ações inerentes ao PLAMSAN Municipal;
- V Mobilizar e apoiar entidades da sociedade civil na discussão e na implementação de ações públicas de Segurança Alimentar e Nutricional;
- VI Estimular a ampliação e o aperfeiçoamento dos mecanismos de participação e controle social nas ações integrantes do PLAMSAN Municipal;
- VII Zelar pela realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e pela sua efetividade;

E - MAILS:

prefeitura@sempeixe.mg.gov.br TELEFAX: (31) – 3857-5158

Rua José Antônio do Nascimento, nº. 89, Centro SEM PEIXE / MG – CEP: 35.441-000

- VIII Manter articulação permanente com outros Conselhos municipais e com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea Estadual), relativos às ações associadas ao PLAMSAN municipal;
- Art. 6º A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, instância integrante do SISAN tem como atribuições:
- I Indicar ao COMSEA Municipal as diretrizes e prioridades da Política e do PLAMSAN Municipal,
 - II Avaliar o SISAN no âmbito do município:

Parágrafo Único Na ausência de convocação por parte do Chefe do Poder Executivo no prazo regulamentar, a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional será convocada pelo COMSEA Municipal.

Art. 7º O COMSEA Municipal manterá diálogo permanente com a CAISAN Municipal, para proposição das diretrizes e prioridades da Política e do PLAMSAN Municipal, inclusive quanto aos requisitos orçamentários para sua consecução.

Art. 8º Compete à CAISAN Municipal:

- I Elaborar, a partir das diretrizes emanadas pela COMSEA Municipal, a Política e o PLAMSAN Municipal, indicando diretrizes, metas e fontes de recursos, bem como instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação de sua implementação;
- II Coordenar a execução da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, mediante acompanhamento das propostas do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias Anual, em interlocução permanente com o COMSEA Municipal e com os órgãos executores de ações e programas de SAN;
- III Monitorar e avaliar, de forma integrada, a destinação e aplicação de recursos em ações e programas de interesse da segurança alimentar e nutricional no plano plurianual e nas leis orçamentárias anuais;
- IV Solicitar informações de quaisquer órgãos da administração direta ou indireta do Poder Executivo Municipal para o bom desempenho de suas atribuições;
- V- Apresentar relatórios e informações ao COMSEA Municipal, necessários ao acompanhamento e monitoramento do PLAMSAN Municipal;
- VI Monitorar e avaliar os resultados e impactos da Política e do PLAMSAN Municipal;
 - VII Elaborar e aprovar o seu regimento interno.
 - § 1° O PLAMSAN Municipal deverá:
- l Conter diagnóstico da situação de Segurança e Insegurança Alimentar e Nutricional:
 - II Ser quadrienal e ter vigência correspondente ao plano plurianual;
- III Dispor sobre os temas previstos no parágrafo único do Art. 22 do Decreto nº 7.272/2010, entre outros temas apontados pelo Conselho e Conferência Municipal de SAN;

Rua José Antônio do Nascimento, nº. 89, Centro SEM PEIXE / MG – CEP: 35.441-000

- IV Explicitar as responsabilidades dos órgãos e entidades afetas à Segurança Alimentar e Nutricional;
- V Incorporar estratégias territoriais e intersetoriais e visões articuladas às demandas das populações, com atenção para as especificidades dos diversos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade e de Insegurança Alimentar e Nutricional, respeitando a diversidade social, cultural, ambiental, étnico-racial e a equidade de gênero;
 - VI Definir seus mecanismos de monitoramento e avaliação.
- VII Ser revisado a cada dois anos, com base nas orientações da CAISAN Municipal, nas propostas do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e no monitoramento da sua execução.
- Art. 9º A programação e a execução orçamentária e financeira dos programas e ações que integram a Política e o PLAMSAN Municipal é de responsabilidade dos órgãos e entidades competentes conforme a natureza temática a que se referem, observadas as respectivas competências exclusivas e as demais disposições da legislação aplicável.

SEÇÃO III DO COMSEA Municipal

- Art. 10 O COMSEA Municipal será composto seis membros titulares e seis membros suplentes respectivos, observada a composição de dois terços de representantes da sociedade civil, cabendo ao representante deste segmento exercer a Presidência do Conselho, e um terço de representantes governamentais, observados os parâmetros presentes no Decreto 7.272 de 25 de agosto de 2010 e suas alterações posteriores.
- Art. 11 Os representantes da sociedade civil serão definidos conforme critérios adotados em conjunto com as organizações da sociedade civil, podendo ser estabelecidos pela Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, e os representantes governamentais serão indicados pelo Poder Executivo Municipal, sendo coincidentes aos membros da CAISAN Municipal.
- Art. 12 Para o cumprimento de suas funções, o COMSEA Municipal contará, em sua estrutura organizacional, com uma Secretaria Executiva, que dará suporte técnico e administrativo ao seu funcionamento.

Parágrafo Único Os representantes da sociedade civil e governamentais do COMSEA, titulares e suplentes, serão designados em ato específico expedido pelo Prefeito Municipal.

Art. 13 A organização e funcionamento do COMSEA Municipal serão definidos em seu Regimento Interno.

SEÇÃO IV DA CAISAN Municipal

E - MAILS:

prefeitura@sempeixe.mg.gov.br TELEFAX: (31) - 3857-5158

Lua José Antônio do Nascimento, nº. 89, Centro SEM PEIXE / MG - CEP: 35.441-000

Art. 14 A CAISAN Municipal será integrada pelos mesmos representantes governamentais titulares e suplentes do COMSEA Municipal.

Art. 15 A CAISAN Municipal será composta por agentes do Poder Executivo do município.

Art. 16° A CAISAN Municipal será presidida pelo titular do órgão municipal de agricultura e meio ambiente com atribuições de articulação e integração.

Art. 17° A Secretaria Executiva da câmara ou instância governamental de gestão intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional deve ser exercida pelo órgão governamental que a preside, sendo seu Secretário Executivo indicado pelo titular da pasta, e designado por ato do chefe do Poder Executivo Municipal.

Parágrafo Unico Os representantes governamentais da CAISAN. titulares e suplentes, serão designados em ato específico, pelo representante legal do Município.

Art. 18 A organização e funcionamento da CAISAN Municipal serão definidos em seu Regimento Interno.

CAPÍTULO IV **DISPOSIÕES FINAIS**

Art. 19 O Poder Executivo Municipal deverá adotar as providências administrativas necessárias à execução das disposições desta Lei.

Parágrafo único. A execução das despesas decorrentes desta lei decorrem da reestruturação política pública municipal de segurança e alimentar e nutricional no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, não se constituindo em nova política pública ou criação de nova despesa de caráter continuado, devendo ser executada através das dotações orçamentárias consignadas no orçamento vigente aplicáveis à segurança alimentar e nutricional.

Art. 20 Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sem Peixe, 23 de junho de 2025.

EDER ELOI ALVES

Éder Elói Alves Pena Prefeito Municipal

E - MAILS:

prefeitura@sempeixe.mg.gov.br **TELEFAX:** (31) - 3857-5158